



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

GISELE ABRAÇOS MOREIRA

PREVENÇÃO E TRATAMENTO PRECOCE DA SÍFILIS GESTACIONAL EM SÃO
VICENTE, SÃO PAULO

SÃO PAULO
2018

GISELE ABRAÇOS MOREIRA

PREVENÇÃO E TRATAMENTO PRECOCE DA SÍFILIS GESTACIONAL EM SÃO
VICENTE, SÃO PAULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LIA LIKIER STEINBERG

SÃO PAULO
2018

Introdução

A Sífilis ou lues trata-se de uma doença infectocontagiosa, transmitida sexualmente (sífilis adquirida), de maneira vertical, por meio da placenta da mãe para o feto (sífilis congênita), através de transfusão de sangue ou mesmo contato direto com o sangue contaminado. A bactéria que a transmite é a *treponema pallidum*, descoberta em 1905, pelos microbiologistas alemães Fritz Richard Schaudinn e Paul Erich Hoffman. É uma bactéria Gram-negativa[1] com aspecto em forma de espiral. (BRUNA, 2011).

Por se tratar de uma doença infectocontagiosa, se não for tratada a tempo pode comprometer órgãos como os olhos, pele, ossos, coração, cérebro e o sistema nervoso. (SEDICIAIS, 2016)

Os estágios da sífilis normalmente são apresentados em fases distintas nas quais apresentam sintomas específicos. Essas fases são mencionadas na literatura como primária, secundária e terciária com períodos longos de latência entre elas.

Segundo o Ministério da Saúde os casos de sífilis aumentaram no ano de 2017 em relação aos anos de 2015 e 2016. O mais alarmante é a forma crescente que vem ocorrendo desde 2010 onde os casos registrados subiram de 1.249 em 2010 para 87.593 em 2016, o que leva há um aumento de mais de 7.000% dos casos.

Um dos motivos apresentados para esse aumento foi à falta de informação e a escassez da penicilina, medicamento utilizado no tratamento da doença. A penicilina cristalina é a melhor opção para tratar sífilis congênita e a penicilina benzatina ajuda no combate dos outros tipos de sífilis. Por se tratar de um medicamento antigo suas patentes já se expiraram e como são baratos não há interesse das empresas farmacêuticas em produzi-lo o que os coloca segundo a Organização Mundial da Saúde, no rol dos medicamentos vulneráveis a crise de abastecimento.

O diagnóstico da sífilis pode ser feitos através de testes diretos (exames feitos diretamente nas lesões para detectar a bactéria *treponema pallidum*) ou imunológicos (Testes não treponêmicos ou Testes treponêmicos).

Apesar da importância acadêmica e social sobre a sífilis, esse projeto irá se conter apenas na proposta de intervenção e controle da propagação de sífilis em mulheres de idade fértil na Unidade de Saúde da Família no bairro de Catiapoã, no município de São Vicente, estado de São Paulo.

Notou-se nesta Unidade de Saúde da Família que apesar de ser um problema multifatorial, onde muitas mulheres estão mantendo relações sexuais casuais sem preservativos e nem outros métodos contraceptivos, levando a gravidez e o acometimento de doenças sexualmente transmissíveis, existe também a falta de informação.

A importância e a justificativa deste projeto é a orientação sobre a patologia e seus efeitos concomitantes no resto da vida da pessoa, principalmente quando existe a possibilidade de sífilis congênita, já que a mesma ocorre quando a mãe não se submete ao tratamento ou o

iniciou com menos de quatro semanas antes do parto.

[1] As bactérias Gram-negativas são bactérias que não retêm o corante violeta de genciana durante o recurso ao protocolo de coloração de Gram.

Objetivos (Geral e Específicos)

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Reduzir a transmissão da Sífilis, através de educação e tratamento precoce.

Objetivo Específico

Viabilizar orientação em mulheres férteis sobre a Sífilis na Unidade de Saúde da Família no bairro do Catiapoã no Município São Vicente no estado de São Paulo

Por que só as mulheres e só na idade fértil? Sugestão: orientar pessoas com vida sexual ativa sobre a sífilis

Método

MÉTODO

LOCAL:

A intervenção será realizada na Unidade de Saúde da Família na UBS Catiapoã, localizada na Av. Pérsio de Queirós Filho nº644, bairro Catiapoã, na cidade de São Vicente – SP.

Tendo como uma das suas especificações o atendimento com hora marcada com três tipos de médicos à disposição: o clínico geral, o pediatra - que cuida da saúde das crianças - e o ginecologista - que cuida das mulheres e faz o pré-natal das grávidas.

Publico Alvo:

- ♦ Mulheres Grávidas

Participantes:

- ♦ Mulheres com idades entre 15 e 22 anos.

Ações:

- ♦ Desenvolver estratégias para implementar a busca ativa, diagnóstico, tratamento de gestantes diagnosticadas com sífilis durante o pré-natal;
- ♦ Desenvolver estratégias para implementar a busca ativa do(s) parceiro(s) sexuais de gestantes diagnosticadas com sífilis ;
- ♦ Desenvolver estratégias de busca ativa para a captação das gestantes que não iniciaram ou não completaram o esquema de tratamento preconizado de sífilis;
- ♦ Definir estratégias em articulação com as ações no âmbito da saúde do homem para garantir o diagnóstico, tratamento e seguimento de parceiros;
- ♦ Garantir o acompanhamento na UBS do recém nato e criança com sífilis, bem como, o encaminhamento referenciado para atenção especializada;
- ♦ Estabelecer rotinas que permitam a análise de banco de fluxo de retorno.

Resultados Esperados

Resultados esperados:

Aumento de informação sobre a doença e o diagnóstico positivo. A importância do tratamento para que haja 100% de cura, assim como o uso do preservativo para a diminuição de contaminação com doenças sexualmente transmissíveis. Aumento de mulheres realizando pré-natal.

Referências

BRUNA, M. H. V. Sífilis. **Drauzio Varella**, 2011. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/sifilis/>>. Acesso em: 17 junho 2018.

CISCATI, R. Por que o Brasil não tem penicilina. **ÉPOCA**, São Paulo, Junho 2017. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/saude/check-up/noticia/2017/06/por-que-o-brasil-n-o-tem-penicilina.html>>.

SEDICIAIS, S. Como identificar a sífilis congênita. **Tua Saúde**, 2016. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/sifilis-congenita/>>. Acesso em: 18 junho 2018.